



# OBJETIVO SIMULADO ABERTO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

## 1º DIA

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO  
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

# enem2026

CADERNO  
**2**  
AMARELO

“Ler é desvendar mundos desconhecidos.”

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
  - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
  - b) Proposta de Redação;
  - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES.

2 6 5 2 2



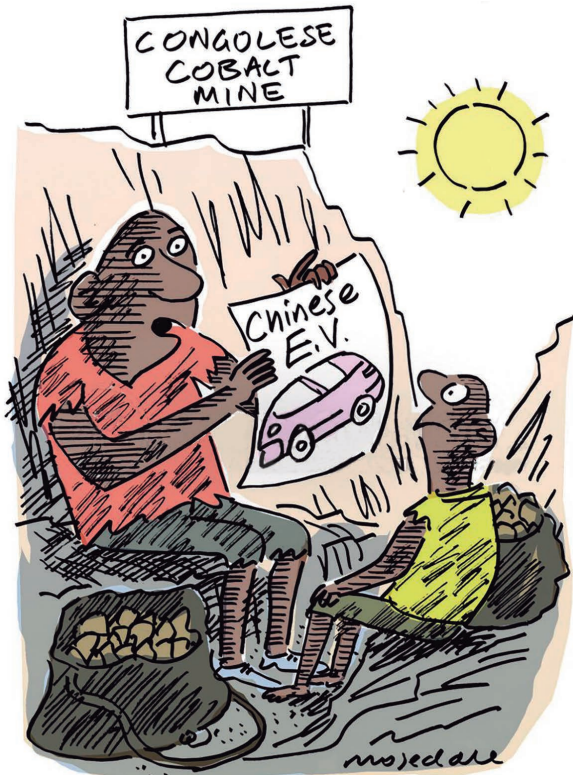
S23. 131. A

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01



'Someday son...this is unlikely to be yours.'

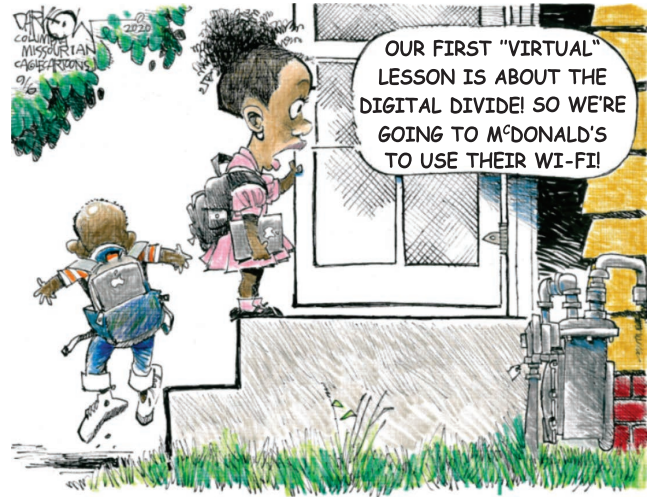
<https://www.cartoonstock.com/cartoon?searchID=CS622984>

Qual a crítica sugerida pelo cartum?

- A A produção de carros elétricos assegura melhores condições de vida para trabalhadores africanos.
- B O avanço tecnológico promove igualdade social entre países produtores e consumidores.
- C A extração de recursos naturais beneficia diretamente as populações locais envolvidas.
- D Há uma desigualdade global em que países pobres fornecem recursos sem usufruir dos benefícios tecnológicos.

- E O trabalho infantil é necessário para sustentar o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis.

QUESTÃO 02



<https://www.cartoonstock.com/cartoon?searchID=EC432989>

Com base na charge, é correto afirmar que ela critica:

- A o uso excessivo de tecnologias digitais por estudantes em idade escolar.
- B a substituição das aulas presenciais por aulas virtuais nas escolas públicas.
- C a desigualdade no acesso à internet, que dificulta a inclusão digital.
- D a preferência de alunos por ambientes comerciais em vez de escolas.
- E a baixa qualidade do ensino sobre tecnologia nas instituições educacionais.



Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Adelfos

Yo soy como las gentes que a mi tierra vinieron  
– soy de la raza mora, vieja amiga del sol –,  
que todo lo ganaron y todo lo perdieron.  
Tengo el ama de nardo del árabe español.

(MACHADO, M. Disponível em: [www.poetasandaluces.com](http://www.poetasandaluces.com).  
Acesso em: 22 out. 2015.)

Nessa estrofe, o poeta e dramaturgo espanhol Manuel Machado reflete acerca

- A da dívida do povo espanhol para com o povo árabe.
- B da condição nômade de seus antepassados.
- C da perda sofrida com o processo de migração.
- D de sua formação identitária plural.
- E de sua identificação com os elementos da natureza.

QUESTÃO 02

Empanada

Overa en bayo claro,  
vaquilla echada,  
eres del vino tinto  
la camarada.

[...]

Vienes llena de pino,  
cebolla y carne,  
con pasas, huevo duro,  
y aliño de hambre.

Con el primer mordisco  
por una oreja,  
se abre tu boca ardiente  
como sorpresa.

Te la lleno de pebre  
quedas picante  
si te beso muy fuerte,  
no me reclames.

Busco, loco, en tu vientre,  
delicia oscura,  
la traición exquisita  
de tu aceituna.

[...]

Y repite el ataque  
por andanadas:  
Nadie queda con hambre  
si hay empanadas.

(ANTRIX, J. Disponível em: <http://versado-en-lacocina.blogspot.com>. Acesso em: 8 dez. 2018. Fragmento.)

A gastronomia é uma das formas de expressão cultural de um povo. Nesse poema, ao personificar as empanadas, o escritor chileno Antrix

- A destaca a importância do vinho na alimentação hispânica.
- B descreve algumas etapas de preparação dessa receita.
- C enaltece esse prato da culinária hispânica.
- D resgata o papel histórico desse alimento em tempos de fome.
- E evidencia a relevância de alguns condimentos na cozinha hispânica.



## Questões de 06 a 45

### Texto para as questões de 6 a 10.

#### Por que ler ficção faz bem para o seu cérebro

Os livros de ficção têm o poder de nos transportar para outros lugares, países e até universos. Por meio de histórias escritas por outras pessoas, experimentamos sensações e vivências distantes do nosso cotidiano, estimulando a imaginação e a criatividade.

Não à toa, nosso primeiro contato com a literatura costuma ser por meio da ficção: seja na infância, com os contos de fadas e as fábulas; seja na adolescência, com os clássicos da escola. Mas ler títulos ficcionais é muito mais do que um entretenimento delicioso. Estudos mostram que esse hábito pode melhorar nossas capacidades cognitivas e a forma como enxergamos o mundo.

Pesquisa recente realizada por acadêmicos da Maximilian University of Würzburg, na Alemanha, confirmou que a ficção tem um impacto positivo na empatia e na compreensão do pensamento alheio. O estudo ainda apontou que ler é mais benéfico do que assistir às mesmas histórias na tela, além de fortalecer habilidades verbais, de raciocínio e de resolução de problemas.

De acordo com outra pesquisa publicada em 2013 na revista *Science*, ler ficção aumenta a nossa capacidade de compreender os estados mentais dos outros e de entender que as pessoas podem ter crenças, valores e ideias diferentes das nossas.

“Temos o luxo de frequentar esse espaço em que a gente só quer segurar a mão de pessoas que não existem ou conversar com alguém que pode ter morrido há séculos, e isso é absurdamente poderoso”, disse o tradutor e ensaísta Caetano Galindo em uma conversa sobre o poder da ficção, mediada pelo *The Summer Hunter* na 23.ª edição da Flip (Festa Literária Internacional de Paraty).

Além de ampliar a empatia e a compreensão do outro, a leitura de ficção atua diretamente sobre funções essenciais do cérebro. Ao acompanhar narrativas complexas, universos imaginários e personagens multifacetadas, o leitor exercita a criatividade e a

imaginação de forma profunda e contínua. Diferente de estímulos audiovisuais, o texto exige participação ativa: é preciso construir cenários mentalmente, interpretar intenções, antecipar desfechos. Esse processo fortalece a memória, a atenção e a capacidade de concentração.

A ficção também favorece o desenvolvimento do pensamento crítico, pois estimula o leitor a questionar motivações, analisar conflitos e refletir sobre dilemas morais e sociais apresentados na história. Ao entrar em contato com pontos de vista distintos, épocas diferentes e realidades diversas, ampliamos nosso repertório simbólico e nossa capacidade de interpretar o mundo com mais nuance e sensibilidade.

Ler ficção também pode funcionar como uma poderosa ferramenta de redução do estresse, ajudando a desacelerar o ritmo mental e a criar momentos de pausa em meio à rotina acelerada. O envolvimento com histórias promove relaxamento, diminui a ansiedade e contribui para uma sensação geral de equilíbrio.

A longo prazo, esse hábito também está associado à chamada longevidade cognitiva: manter o cérebro ativo, curioso e desafiado por meio da leitura pode retardar o declínio de funções mentais, especialmente com o avanço da idade.

Além disso, ao oferecer novas lentes para compreender comportamentos humanos, relações sociais e estruturas culturais, a ficção aprofunda nossa compreensão da sociedade e de nós mesmos. Ler histórias não apenas entretém — amplia horizontes, fortalece o pensamento e nos torna leitores mais atentos do mundo que nos cerca.

Apesar de todos esses benefícios, estamos lendo cada vez menos. Segundo a edição mais recente da pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil*, realizada a cada cinco anos, a média anual de livros lidos pelos brasileiros diminuiu de 4,95 em 2019 para 3,96 em 2024. Apenas 47% da população com mais de cinco anos de idade havia lido pelo menos parte de um livro nos três meses anteriores ao estudo.

Quando perguntados sobre os motivos pelos quais estão lendo menos, 46% dos brasileiros responderam “falta de tempo”. Em parte, isso tem que ver com as horas que passamos com o celular na mão, o que soma mais um fator a essa equação: o excesso de telas e a



QUESTÃO 10

Ao apresentar dados estatísticos sobre a redução do número médio de livros lidos no Brasil e relacioná-los ao excesso de estímulos digitais, o texto estabelece uma estratégia argumentativa que

- A desloca o foco da discussão para a crítica moral ao uso de tecnologias contemporâneas.
- B introduz um contraponto à tese principal, relativizando os benefícios atribuídos à leitura.
- C contextualiza a problemática da diminuição do hábito de ler, reforçando a relevância da leitura.
- D demonstra que a leitura literária perdeu completamente sua função social na atualidade.
- E comprova que a preferência por telas inviabiliza qualquer forma de concentração prolongada.

QUESTÃO 11

Marco Temporal

Tem enfraquecimento das leis ambientais  
E incentivo pra derrubar

Agora a Câmara passou até  
projeto pra envenenar  
Sem ninguém testemunhar  
PL do veneno  
Pra deixar mãe e filho  
transgênico

Água que era cristalina virou  
barro  
Peixe de comer tá envenenado  
A caça desapareceu  
Agora tudo virou gado!

Mas e todo povo que vive lá?  
E a onça e a anta?  
Mapinguari e Suruí?  
Continuam a lutar!

Tem reflorestamento,  
monitoramento e denúncia  
E todo o povo indígena  
Já mandou avisar  
Que não arreda o pé de lá

Que a floresta é vida  
Nela tem amor  
Cultura e muita luta  
Que não se abandona

Pode vir grileiro, madeireiro  
Fazendeiro, garimpeiro  
Deputado e até presidente  
Que continuaremos lá

O homem branco não acredita  
Mas um velho sábio me contou  
Que Amazônia é vida  
E seguiremos lutando  
pelas nossas e pela sua!

SURUÍ, Txai. "Conto da Amazônia". **Folha de S.Paulo**,

11 de fev. 2022. Adaptado.

Considerando os sentidos produzidos pelo poema e sua organização discursiva, o texto constrói uma crítica social ao

- A opor o conhecimento científico ao saber tradicional, atribuindo ao primeiro a responsabilidade pela degradação ambiental.
- B evidenciar a incapacidade dos povos indígenas de se adaptar às transformações impostas pelo progresso econômico.
- C naturalizar o conflito entre sociedade urbana e natureza, apresentando-o como inevitável.
- D denunciar a lógica econômica que subordina a vida humana, cultural e ambiental à exploração produtiva do território.
- E valorizar a expansão agropecuária como alternativa de desenvolvimento sustentável para a Amazônia.



QUESTÃO 14

Meu ideal seria escrever crônicas simples, leves, em que a vida cotidiana pudesse ser vista como poesia. Mas a vida insiste em ser complicada, e eu me vejo arrastando-me pelas dificuldades e observando, com um certo cansaço, as pequenas contradições do mundo.

BRAGA, Rubem. "Meu ideal seria escrever..." In: JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS (org.). **As cem melhores crônicas brasileiras**. Companhia das Letras, s/d.

No trecho, Rubem Braga utiliza construções como "crônicas simples, leves" e "observando, com um certo cansaço, as pequenas contradições do mundo" para expressar o seu ponto de vista sobre a escrita. Considerando a linguagem e o estilo do texto, pode-se afirmar que

- A o uso de **simples** e **leves** busca subestimar a crônica como gênero textual pouco relevante.
- B a ideia de dificuldade e cansaço evidencia o contraste entre o ideal do cronista e a vida cotidiana.
- C as construções indicam que o autor afasta o leitor, por causa das "contradições do mundo".
- D o trecho é metalinguístico, pois trata da poeticidade obrigatória quando se escreve crônica.
- E a expressão "pequenas contradições do mundo" mostra que o narrador vê o cotidiano como previsível e simples.

QUESTÃO 15



GONSALES, Fernando.

Na tirinha de Fernando Gonsales, o efeito de humor é produzido pela quebra de expectativa configurada no contraste entre o(a)

- A entusiasmo da personagem com a prática de exercícios e o sedentarismo dos predadores.
- B objetivo da atividade realizada pelo rato e a interpretação dada a ela pelos seus observadores.
- C agilidade dos movimentos na dança do rato e a lentidão de raciocínio dos animais que dialogam no último quadrinho.
- D discurso de autopreservação do roedor e sua paralisia diante de uma situação de perigo real.
- E natureza selvagem dos animais envolvidos e o comportamento civilizado demonstrado no diálogo.



## QUESTÃO 18

A primeira coisa do sotaque é que ele não existe entre os seus. Ele vem com o outro ou quando você é o outro. E você nota. A primeira vez que eu notei que existia um outro sotaque foi quando eu me mudei do interior da Bahia para Salvador: tem o baianês caipira, do sertão, e ele é diferente do baianês litorâneo”, relata o roteirista Tetel Queiroz, um homem branco na faixa dos 40 anos. Baiano radicado em São Paulo, ele menciona também os “pré-julgamentos” inerentes ao seu jeito de falar que observa na capital paulista. “Para o baiano tem uma série de expectativas: de que ele gosta de ir à praia ou só quer saber do *happy hour* às cinco horas da tarde.”

MARCHETTO, A. “O que os jeitos de falar dizem sobre nós e os outros”. *Revista Fapesp*. Agosto de 2025.

Relatos pessoais podem ser utilizados como ferramenta discursiva, na medida em que estabelecem proximidade entre enunciador e leitor. O texto acima busca sensibilizar o leitor no que diz respeito

- A ao caráter nocivo de estereótipos baseados na pronúncia.
- B à adaptação necessária por parte do falante no contexto migratório.
- C à percepção que cada falante precisa ter de si no ato comunicativo.
- D às dificuldades de comunicação entre falantes de regiões distintas.
- E aos prejuízos psicossociais oriundos de preconceitos étnicos.

## QUESTÃO 19

O patinador de gelo Tomàs-Llorenç Guarino Sabaté vive um drama nas vésperas da Olimpíada de Inverno em Milano-Cortina. Classificado para representar seu país, a Espanha, ele foi proibido de usar a trilha sonora da sua apresentação — um *remix* com músicas dos filmes *Minions* e *Meu Malvado Favorito* — na competição por empecilhos de direitos autorais. O evento de patinação artística está programado para começar nesta sexta, 6, e o atleta está em busca de soluções para conseguir autorização.

Após compartilhar sua situação nas redes sociais, fãs e apoiadores lamentaram e pediram que Sabaté pudesse competir e apresentar sua rotina. Nesta quarta, 4, o patinador trouxe boas notícias. “Graças a vocês, a Universal Studios reconsiderou e concedeu oficialmente os direitos para esta ocasião especial”, escreveu o atleta em suas redes sociais.

HANADA, Natalia. “A situação do patinador proibido de usar música dos *Minions* na Olimpíada de Inverno”. *Veja*, 4 fev. 2026. Esporte.

Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/esporte/a-situacao-do-patinador-proibido-de-usar-musica-dos-minions-nas-olimpiads-de-inverno>>. Acesso em: 11 fev. 2026.

No texto, a menção ao papel das redes sociais evidencia que o(a)

- A repercussão pública de um impasse jurídico pode contribuir para a confirmação de decisões previamente estabelecidas.
- B mobilização do público nas plataformas digitais pode influenciar decisões institucionais.
- C visibilidade proporcionada pelas redes amplia o debate sobre o cumprimento das normas legais em eventos esportivos.
- D apoio virtual dos fãs assegura aos atletas autonomia em face das exigências impostas por empresas detentoras de direitos autorais.
- E exposição de conflitos nas mídias digitais substitui os trâmites formais necessários à autorização de uso de obras protegidas.



QUESTÃO 22

12 DE JUNHO  
DIA MUNDIAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL

**NUNCA FOI TÃO DIFÍCIL  
TIRAR DOCE DE CRIANÇA**

É comum encontrar crianças vendendo balas na rua. Mas vender doces é algo simples, sem riscos, não é mesmo? Não, não é! Isso é tão perigoso quanto qualquer atividade sem supervisão dos pais. Essa prática expõe as crianças e os adolescentes a diversas violências, inclusive atropelamento, abuso sexual, drogas e outras consequências tão amargas como o desaparecimento.

Ao contrário do que muitos pensam, o trabalho infantil compromete o futuro de crianças e adolescentes. E, acredite, isso não é nada doce.

Você não precisa se identificar. Denuncie:  
Direitos Humanos - Disque 100  
Conselho Tutelar I - (16) 3305-5600  
Conselho Tutelar II - (16) 3322-0109

CREAMS Girassóis Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social Prefeitura Municipal de Araraquara

JORNAL IMPARCIAL. “Araraquara terá ação de conscientização no Dia Mundial contra o Trabalho Infantil”.

O cartaz da campanha busca persuadir o leitor a denunciar práticas que envolvem trabalho infantil por meio

- A de evidências científicas defendidas por psicólogos e por outros especialistas no assunto.
- B da sensibilização causada pela exposição de um fato concreto, que é tomado como exemplo.
- C do contraste entre o sorriso e a bola, presentes na sombra projetada na parede.
- D da utilização de linguagem figurada e da resignificação de um ditado popular.
- E da sedução provocada pela oposição entre o texto verbal e o texto visual.

QUESTÃO 23

DESCULPA...

AS DESCULPAS SÃO SINCERAS, FILHO?

BOM... SINCERAMENTE EU PREFIRO TERMINAR O DESENHO...

BECK, Alexandre.

No trecho “Bom... Sinceramente eu prefiro terminar o desenho...”, o uso do marcador **bom** sugere que o filho

- A confirma com entusiasmo que as desculpas são sinceras.
- B qualifica o desenho como algo de boa qualidade.
- C hesita antes de dar uma resposta que pode decepcionar o pai.
- D usa um adjetivo para descrever seu estado emocional.
- E interrompe a fala do pai por falta de educação.



QUESTÃO 25



PARÁBOLA. “O mesmo pão pode ser dito de várias formas, a depender da região onde se fala”.

Evolução do **VOCÊ**

**VOSSA MERCÊ**  
**VOSSEMECÊ**  
**VOSMECÊ**  
**VANCÊ**  
**VOCÊ**  
**OCÊ**  
**CÊ**  
**C**

PEQUENAS DICAS DE PORTUGUÊS / Facebook. “O termo você passou por diversas modificações ao longo da história do português”.

A partir da análise desses exemplos, pode-se afirmar que os textos evidenciam o(a)

- A** empobrecimento da língua portuguesa, provocado pela simplificação vocabular e pela redução fonética das palavras ao longo do tempo.
- B** existência de variações linguísticas de natureza regional e histórica, que demonstram o dinamismo e a diversidade da língua.

- C** inadequação das variantes regionais e populares em relação à norma-padrão da língua portuguesa.
- D** necessidade de uniformização da língua portuguesa para evitar ruídos na comunicação entre falantes de diferentes regiões.
- E** predomínio da linguagem informal como única forma legítima de expressão na sociedade contemporânea.

QUESTÃO 26

**Não tem fim**

As tais  
 três raças tristes  
 são duas:

- 1) a que inventa  
 (e depois desinventa)  
 o “conceito de raça”;
- 2) as que ainda não  
 entraram direito  
 na história.

ALEIXO, R. **Inéditos**. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/editorial/ineditos-poemas-de-ricardo-aleixo/> – Acesso em: 19 fev 2026.

No poema acima, o eu poético criado por Ricardo Aleixo mobiliza recursos formais e discursivos para problematizar a noção de “raça”. Considerando a articulação entre linguagem e crítica social, o efeito de sentido central do poema decorre do(a)

- A** reafirmação da teoria das “três raças” como fundamento da identidade nacional brasileira.
- B** uso da ironia estrutural para desmontar categorias históricas produzidas pelo discurso hegemônico.
- C** lamento de natureza irreversível acerca da exclusão social dos subalternizados ao longo da história.
- D** desconstrução do conceito de raça por meio de uma enumeração de cunho objetivo e científico.
- E** substituição do discurso histórico por uma abordagem a partir de referências pessoais e acessíveis.



QUESTÃO 29

Bem-vinda!

Eram faíscas suas palavras que me queimavam em doses homeopáticas durante todas as noites...

Foram longos anos, dia após dia perdendo um pouco mais minha autoestima, abrindo mão das roupas que gostava, dos estudos, do trabalho e das amigas, fazendo de tudo pra evitar brigas, mas ele sempre dizia que a culpa era minha.

Até que um dia, me empurrou, me acuou como se eu pudesse caber em qualquer fresta,  
[encurrallada,  
me mandou ficar calada e, com medo, obedeci.

Eu pedia desculpa toda vez depois de falar como se fosse um defeito de nascença querer me colocar. A minha casa se tornou um ambiente tão hostil e eu,  
[prisioneira das minhas próprias ideias,  
acreditando que o amor era isso, esse abismo, onde só  
[um fala e o outro fica omisso.

Precisei tirar forças de lugares sagrados pra me afastar e reagir, recolher meus pedaços. Meus olhos encheram de mar, eu desaguei, decidi não mais me calar, denunciei!

E depois do silêncio quebrado, meus pensamentos em  
[guerra cessaram,  
recuperei o fôlego e ouvi meu coração sendo grato. Encontrei em mim um porto seguro, entendi que meu  
[corpo é meu lar  
e, no caminho até ele, escolho quem anda comigo e  
[quem convido pra entrar.

Hoje, quando olho pra dentro, vejo uma nova mulher  
[renascendo,  
eu celebro sua chegada e contemplo essa nova vida. Sem medo, abro a janela de casa

e, com olhar de quem há tanto tempo esperava, te pego pela mão e digo:  
Seja bem-vinda!

DUARTE, M. Colmeia. Recife: Casa Philos, 2021.

No poema, a voz lírica reconstrói uma trajetória de violência simbólica e física até a retomada da autonomia. Considerando os recursos formais e o percurso temático do texto, o efeito expressivo central do poema decorre, sobretudo, da

- A idealização do amor romântico como experiência necessária de sofrimento e renúncia.
- B naturalização da culpa feminina como mecanismo de manutenção das relações afetivas.
- C substituição progressiva da linguagem metafórica por uma narração objetiva dos fatos.
- D transformação do próprio corpo em espaço simbólico de reconstrução identitária e liberdade.
- E oposição entre o espaço doméstico e o público como lugares igualmente opressores.



## QUESTÃO 32

Antes de permitir que eu a conhecesse Oswaldo passou um mês tentando conquistá-la. Animado com sua nova descoberta e desafiado pelo atrevimento de Daisy, que parecia não ter limites, ele um dia ousou convidá-la para conhecer a garçonnière.\* Para a sua surpresa ela aceitou e prometeu ir na semana seguinte. Marcaram o dia, mas ela simplesmente não apareceu. Numa segunda ocasião o resultado foi o mesmo e Oswaldo ficou plantado horas seguidas sozinho no Covil vazio. Ela fez isso inúmeras vezes, deixando Oswaldo mais e mais impaciente, porém, em vez de desanimar, a cada dia ele falava mais dela, até que o assunto se tornou sua nova obsessão. Nós, os seus amigos, já sabíamos que nos finais de tarde não se podia contar com ele, porque agora quase todos os dias ele ia encontrar Daisy na saída da escola. Depois de mais de um mês dessa história, ele me disse que iria publicar uma carta para ela no Pirralho. Era quase uma súplica e percebi que aquele caso ficaria sério. Me assustei, porque Oswaldo ainda não havia enterrado completamente o episódio da bailarina, que estava nítido na memória de todos.

\* Garçonnière: termo francês que indica apartamento para breves encontros amorosos.

WALKER, J. R. **Neve na manhã de São Paulo**.  
São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

A construção narrativa do trecho produz um efeito de sentido importante ao combinar relato de fatos com comentários avaliativos do narrador. Esse efeito decorre principalmente do uso de

- A** narrador em terceira pessoa neutro, que descreve objetivamente as ações sem julgamentos.
- B** narrador-personagem que participa do grupo e interpreta os acontecimentos a partir de sua perspectiva.
- C** discurso indireto livre, que mistura a voz de Oswaldo à voz do narrador.
- D** foco narrativo onisciente, que revela diretamente os pensamentos de Daisy.
- E** registro documental, que organiza de maneira imparcial os fatos em ordem cronológica.

## QUESTÃO 33

Ocorreu-me compor umas certas regras para uso dos que frequentam bondes. O desenvolvimento que tem tido entre nós esse meio de locomoção, essencialmente democrático, exige que ele não seja deixado ao puro capricho dos passageiros. (...)

Art. V – Dos amoladores

Toda a pessoa que sentir necessidade de contar os seus negócios íntimos, sem interesse para ninguém, deve primeiro indagar do passageiro escolhido para uma tal confiança se ele é assaz cristão e resignado. No caso afirmativo, perguntar-lhe-á se prefere a narração ou uma descarga de pontapés. Sendo provável que ele prefira os pontapés, a pessoa deve imediatamente pespegá-los.

MACHADO DE ASSIS, J. M. **Todas as crônicas: Balas de estalo (1883-1889)**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2021, vol. 2, p. 17-19.

No texto, o autor utiliza o pretexto da criação de normas de conduta em um transporte coletivo para evidenciar uma crítica social. O recurso determinante para a construção do sentido do texto é o(a)

- A** registro técnico, que busca parodiar o comportamento dos cidadãos para assegurar a eficiência do serviço público.
- B** descrição realista, que fornece um inventário detalhado das transformações tecnológicas ocorridas no Rio de Janeiro oitocentista.
- C** apelo religioso, que visa convencer o leitor a aceitar os incômodos do cotidiano como uma forma de provação cristã.
- D** uso da ironia, que subverte a formalidade do gênero regulamento para satirizar as inconveniências do convívio urbano.
- E** função pedagógica, que instrui os passageiros sobre os riscos à saúde pública decorrentes do contato social nos bondes.



QUESTÃO 35

Texto I



DAHMER, André. 14 de fevereiro de 2026. Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/quadrinhos/2026/02/14/nao-ha-nada-acontecendo-andre-dahmer.shtml>

Texto II

Faz parte de uma certa leitura hegemônica da vida social moderna a ideia de que a razão se realiza necessariamente através da consolidação de um horizonte de diálogo. Assim, uma sociedade cujas instituições e práticas são racionais seria necessariamente capaz de regular seus conflitos a partir da exigência aos sujeitos de explicarem suas razões para agir e de avaliarem tais ações a partir da procura do melhor argumento (...). Uma posição como esta, no entanto, só pode produzir niilismo e violência. Pode parecer paradoxal afirmar que a organização dos conflitos a partir da expectativa de diálogo produza necessariamente niilismo e violência, afinal aprendemos que o diálogo é exatamente o inverso da violência, que ele é seu melhor antídoto. Mas talvez devamos assumir que há uma violência implícita no diálogo.

O filósofo francês Jacques Derrida lembrava, com propriedade, que não há nada mais violento do que dizer: “Posso ouvir suas considerações, posso levar em conta o que você tem a dizer, mas desde que você fale a minha língua”. Esta “minha língua” não é exatamente a língua que falo agora, mas algo mais determinante, a saber, o conjunto de valores, a gramática que organiza minha sintaxe (...). Talvez o problema esteja exatamente nesse ponto. Pois e se boa parte de nossos conflitos visassem exatamente a mostrar que não há uma gramática comum no interior da vida social? Se eles nos mostrassem que, quando nos digladiamos a respeito do que significa “liberdade”, “justiça”, não temos uma gramática [conjunto de valores] comum na qual nos apoiarmos, pois estamos ligados, pois somos legatários de experiências histórias muito distintas?

SAFATLE, V. “É racional parar de argumentar” In: DUNKER, C.; LENZ, I. et al. **Ética e pós-verdade**. Porto Alegre: Dublinense, 2017, p. 68-9.

A tirinha de Dahmer, Texto I, e a reflexão de Vladimir Safatle, Texto II, indicam que a crise contemporânea da verdade se manifesta na

- A** recusa deliberada do confronto argumentativo diante da percepção de que não há base comum para o entendimento.
- B** valorização da inteligência emocional como solução eficaz para disputas conceituais sobre justiça e liberdade.
- C** confirmação de que o diálogo racional continua sendo o instrumento mais adequado para a superação de conflitos.
- D** demonstração de que os desacordos sociais decorrem de maneira recorrente de falhas individuais na argumentação.
- E** defesa da neutralidade da linguagem como condição básica e universal para a construção do consenso.



QUESTÃO 37

O sobrevivente

A Cyro dos Anjos

Impossível compor um poema a essa altura da evolução  
[da humanidade.

Impossível escrever um poema – uma linha que seja – de  
[verdadeira poesia.

O último trovador morreu em 1914.

Tinha um nome de que ninguém se lembra mais.

Há máquinas terrivelmente complicadas para as  
[necessidades mais simples.

Se quer fumar um charuto aperte um botão.

Paletós abotoam-se por eletricidade.

Amor se faz pelo sem-fio.

Não precisa estômago para digestão.

Um sábio declarou a *O Jornal* que ainda falta muito para  
[atingirmos um nível razoável de cultura.

Mas até lá, felizmente, estarei morto.

Os homens não melhoraram  
e matam-se como percevejos.

Os percevejos heroicos renascem.

Inabitável, o mundo é cada vez mais habitado.

E se os olhos reaprendessem a chorar seria um segundo  
[dilúvio.

(Desconfio que escrevi um poema.)

ANDRADE, C. D. de. **Alguma poesia** in *Nova reunião: 23 livros de poesia – vol. 1*. 8.ª ed., Rio de Janeiro: BestBolso, 2014, p. 35.

O fazer poético é temática constante entre os autores da modernidade. No poema de Carlos Drummond de Andrade, essa atividade é tida como impossível por haver

- A lirismo parcial da população para que a realidade seja abordada liricamente.
- B ideologias que propiciam novas possibilidades de civilidade.
- C perspectivas de ruptura com a distopia do tempo da enunciação.
- D violência generalizada e submissão do homem à máquina.
- E consciência crítica da coletividade diante de um mundo absurdo.

QUESTÃO 38

Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque a estender d'olhos não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa.

Nela até agora não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem o vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares, assim frios e temperados como os de Entre Douro e Minho, porque neste tempo de agora os achávamos como os de lá.

As águas são muitas e infindas. E em tal maneira é graciosa, que, querendo aproveitá-la, tudo dará nela, por causa das águas que tem.

Porém, o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza nela deve lançar.

E que não houvesse mais que ter aqui Vossa Alteza esta pousada para navegação de Calicute, isso bastava. Mais ainda, disposição para nela cumprir-se – e fazer – o que Vossa Alteza tanto deseja, a saber: o acrescentamento da nossa Santa Fé.

CAMINHA, P. V. de. **A carta de achamento do Brasil**.

Porto Alegre: L&PM, 2017, p. 113.

O trecho da **Carta de achamento do Brasil**, de Pero Vaz de Caminha, permite entrever que a percepção idílica da natureza está associada

- A à visão mercantilista que condiciona a era dos descobrimentos.
- B ao espírito medieval que condiciona a natureza ao transcendental.
- C à descrição meramente pitoresca baseada no que a ciência da época preconizava.
- D à percepção exótica, sem referência a aspectos de possibilidade econômica.
- E ao sincretismo cultural como movimento natural do processo de colonização.



## QUESTÃO 41

Quem me vê sempre parado  
Distante, garante que eu não sei sambar  
Tô me guardando pra quando o carnaval chegar  
Eu tô só vendo, sabendo  
Sentindo, escutando e não posso falar  
Tô me guardando pra quando o carnaval chegar

Eu vejo as pernas de louça  
Da moça que passa e não posso pegar  
Tô me guardando pra quando o carnaval chegar  
Há quanto tempo desejo seu beijo  
Melado de maracujá  
Tô me guardando pra quando o carnaval chegar

E quem me ofende, humilhando, pisando  
Pensando que eu vou aturar  
Tô me guardando pra quando o carnaval chegar  
E quem me vê apanhando da vida  
Duvida que eu vá revidar  
Tô me guardando pra quando o carnaval chegar

Eu vejo a barra do dia surgindo  
Pedindo pra gente cantar  
Tô me guardando pra quando o carnaval chegar  
Eu tenho tanta alegria, adiada  
Abafada, quem dera gritar  
Tô me guardando pra quando o carnaval chegar

Mas eu já tô indo embora  
Um outro que agora me tome o lugar

Tô me guardando pra quando o carnaval chegar

BUARQUE, C. "Quando o carnaval chegar". Disponível em: <https://www.letras.mus.br/chico-buarque/45165/> – Acesso em: 05 mar. 2026.

Na letra da canção composta por Chico Buarque em 1972, a recorrência do verso "Tô me guardando pra quando o carnaval chegar" articula uma estratégia discursiva que, no contexto de sua produção, busca

**A** fomentar a passividade diante das adversidades cotidianas, ao sugerir que a festa carnavalesca é o momento de plena realização do indivíduo.

- B** ironizar as manifestações culturais carnavalescas, apresentando-as como um empecilho à atuação do eu lírico e à dos brasileiros.
- C** expressar uma forma de resistência pautada na latência, em que o silêncio e a contenção de emoções prefiguram uma possibilidade futura de libertação.
- D** denunciar a falta de talento artístico do eu lírico, que se vê impedido de participar dos concursos de samba-enredo por estar em crise.
- E** estimular o isolamento social como método de preservação da integridade e do equilíbrio emocional em face do cotidiano agressivo.

## QUESTÃO 42

O padre rezava em latim, de costas para os devotos. As mulheres ficavam sentadas, à mourística, no grande salão, e os homens da sociedade colonial sentavam-se nas laterais. Nessa posição, muitas moças flertavam com o sexo masculino e entabulavam ligações afetivas proibidas. Como elas eram, na sua maioria, analfabetas, não podiam mandar bilhetes secretos aos seus amores. Criaram, então, outras formas de comunicação. Utilizavam-se, por exemplo, da correspondência amorosa das flores, ou linguagem das flores, que era uma espécie de código, resultante da combinação engenhosa de interpretação simbólica das diferentes flores, construindo uma expressão codificada.

RIBEIRO, A. I. "Mulheres educadas na colônia". In: LOPES, E.; FILHO, L.; VEIGA, C. (org.) **500 anos de educação no Brasil**. 3ª ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2003.

No texto, há referência a um "código secreto" cultivado por mulheres que se

- A** diferenciaram dos homens por usarem uma linguagem muito ornamentada.
- B** intimidaram por não serem letradas e compensaram com desenhos florais.
- C** serviram da linguagem floral para substituir uma condição que lhes era negada.
- D** resignaram à utilização de linguagem destituída de função comunicativa clara.
- E** dispuseram a burlar regras sociais de moralidade por serem analfabetas.



## PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “As perspectivas de participação feminina na política no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

### Texto 1



<https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2024/Maio/gestao-alexandre-de-moraes-acoes-do-tse-promoveram-a-valorizacao-feminina-na-politica>

### Texto 2

Segundo dados da ONU Mulheres e da União Interparlamentar (UIP), o primeiro voto feminino foi registrado em 1933, e a Constituição de 1934 consolidou oficialmente o direito ao voto para mulheres em todo o País.

Contudo, a representação feminina na política brasileira segue baixa. O País ocupa a 133ª posição no *ranking* global de mulheres no parlamento. Embora representem 52% da população, as mulheres têm cerca de 17% das cadeiras na Câmara e 13% no Senado, mostrando que ainda há grande sub-representação, mesmo com o aumento de candidaturas após a adoção de cotas.

Em 2024, 727 mulheres foram eleitas prefeitas - o que representa 13% dos 5.569 municípios.

Em 2022, apenas duas mulheres foram eleitas governadoras. O País teve uma única mulher na Presidência da República.

<https://cbn.globo.com/brasil/noticia/2026/02/24/94-anos-do-voto-feminino-no-brasil-a-conquista-e-os-desafios-ainda-pendentes>.

### Texto 3

De acordo com dados da Organização das Nações Unidas (ONU), 82% das mulheres que participam da atividade política já sofreram violência psicológica, 45% já sofreram ameaças, 25% já sofreram violência física e 20% foram vítimas de assédio sexual. Para que haja de fato um aumento na participação de mulheres na atividade política, é necessário combater o machismo partidário e tornar eficazes os institutos legais que visam a punir as violências cometidas no âmbito político.

<https://revistaf.com.br/a-baixa-representatividade-feminina-na-politica-brasileira-o-sufragio-universal/> (Adaptado)







QUESTÃO 49

A passagem do mito ao pensamento filosófico na Grécia Antiga foi marcada pela busca de uma explicação racional para a origem do Cosmos. O nascimento da Filosofia ocorreu entre o final do século VII a.C. e o início do século VI a.C., marcando a transição de um pensamento puramente mítico para uma busca do *logos*.

Sobre esse processo, considere o texto:

‘A filosofia não é um fato isolado, mas o resultado de um processo histórico que envolveu a pólis, a escrita e a moeda.’

Qual característica diferenciava o pensamento filosófico nascente das narrativas míticas?

- A A manutenção da autoridade religiosa como critério de verdade para os fenômenos naturais.
- B O uso exclusivo da poesia para transmitir conhecimentos sobre a natureza.
- C A negação completa da existência de qualquer ordem no Universo.
- D A substituição de explicações baseadas na vontade dos deuses por princípios naturais e lógicos.
- E A dependência total dos conhecimentos técnicos importados das civilizações orientais.

QUESTÃO 50

Em função de seu vasto território, o Brasil dispõe de todos os tipos de rocha e, conseqüentemente, vários tipos de minerais, metálicos e não metálicos. O Brasil é, inclusive, um dos maiores exportadores mundiais de minerais metálicos, como o ferro, o manganês e o alumínio. Porém, fora desses elementos mais conhecidos, o País também dispõe de inúmeros outros minérios não metálicos, como o sal, o caulim e o carvão mineral (apesar de este não possuir boa qualidade). A exploração desses minérios exige investimento na indústria extrativa mineral e depende de uma série de fatores. A obtenção de um desses minérios exige a participação do componente climático, como é o caso do (a)

- A magnetita.
- B sal marinho.
- C calcopirita.
- D pirolusita.
- E bauxita.

QUESTÃO 51

A extração mineral que, para o Brasil, representa importante fonte de renda nas exportações, nem sempre é uma atividade desprovida de riscos. Comemoraram-se, em 2025, 10 anos do acidente de Mariana, quando a barragem a montante se rompeu, liberando 39,2 milhões de m<sup>3</sup> de rejeito, provocando 19 vítimas fatais, matando 14 toneladas de peixes e destruindo 240 hectares da Mata Atlântica. Além disso, 195 propriedades rurais foram atingidas e o prejuízo gerado passou de R\$ 250 bilhões. A área atingida envolve o Vale do Rio Doce, retratada a seguir:



Valor Econômico, 5/11/2025.

Com base no texto e no mapa, assinale a alternativa correta.

- A O acidente teve repercussão limitada apenas ao território mineiro.
- B Os rejeitos impactaram apenas o complexo vegetal.
- C A construção de barragens de alteamento foi questionada.
- D O pequeno número de mortos evidencia o baixo impacto social.
- E O acidente não atingiu a fauna marinha.







## QUESTÃO 60

A criação de gado é uma das mais importantes atividades da Região Centro-Oeste. Ao longo da história, a criação evoluiu ao ponto de prover a região com o maior rebanho bovino do Brasil. O gado é criado por toda a região, mas há peculiaridades específicas para um território: o Pantanal Mato-Grossense. Nesse território criam-se várias raças bovinas e também bubalinas de forma extensiva (ou seja, gado solto, alimentando-se de pasto natural). Na década de 2020 e, principalmente, em 2024, grandes queimadas tiveram lugar no Pantanal, gerando um prejuízo econômico orçado em R\$1,2 bilhão. No Pantanal é costume atear fogo ao mato seco para que se renovem as áreas de pastagem. Entretanto, incêndios criminosos alastraram-se rapidamente em função da falta de chuvas no primeiro semestre daquele ano. Comenta-se que se o gado tivesse consumido parte da vegetação seca, o fogo não se teria alastrado tão extensamente como ocorreu e o gado teria atuado como “boi-bombeiro”.

Assim, uma forma para evitar que tal situação se repita é

- A** eliminar totalmente a criação de gado na região do Pantanal.
- B** promover o bombeamento das águas dos rios para eliminar os incêndios.
- C** esperar que as chuvas sazonais umidifiquem o solo e a vegetação.
- D** eliminar a prática dos incêndios controlados.
- E** estabelecer o controle das regiões afetadas para evitar práticas criminosas.

## QUESTÃO 61

Parmênides de Eleia (c. 515 a.C. – 450 a.C.) foi um dos mais influentes filósofos pré-socráticos e o fundador da Escola Eleática. Ele é frequentemente chamado de “pai da metafísica” ou da ontologia por ter deslocado o foco da filosofia da busca por elementos físicos (como água ou fogo) para o estudo do “ser” em si. Parmênides de Eleia, portanto, sustentava uma posição oposta à de Heráclito. Ele afirmava: ‘O ser é e o não-ser não é’.

Com base nesse princípio, Parmênides concluía que

- A** a verdade só pode ser alcançada por meio da experiência sensível e do movimento.
- B** a linguagem humana é incapaz de expressar qualquer verdade sobre o ser.
- C** tudo o que existe está em perpétua transformação e nada permanece o mesmo.
- D** o Universo é composto por átomos em constante choque no vácuo.
- E** a mudança e o movimento são ilusórios, pois o ser é único, imóvel e eterno.

## QUESTÃO 62

“Basta que cada um se dedique a uma função especial para se encontrar, pela força das coisas, solidário aos outros”. (Durkheim)

A ‘solidariedade social’ é o que mantém os indivíduos unidos em sociedade. Durkheim diferencia dois tipos principais baseados na divisão do trabalho social. Durkheim distingue duas formas de solidariedade social: a mecânica e a orgânica.

A solidariedade mecânica é característica de sociedades

- A** marcadas pela ausência total de leis ou normas de conduta.
- B** em que o contrato individual é a base de todas as relações sociais.
- C** que utilizam máquinas a vapor para a produção de bens.
- D** pré-capitalistas, nas quais os indivíduos são unidos por semelhança e consciência coletiva forte.
- E** altamente industrializadas com grande especialização de funções.



QUESTÃO 65

Os sofistas representaram uma mudança de foco na filosofia grega, saindo da natureza para o ser humano e a vida social. Protágoras afirmava: 'O homem é a medida de todas as coisas'.

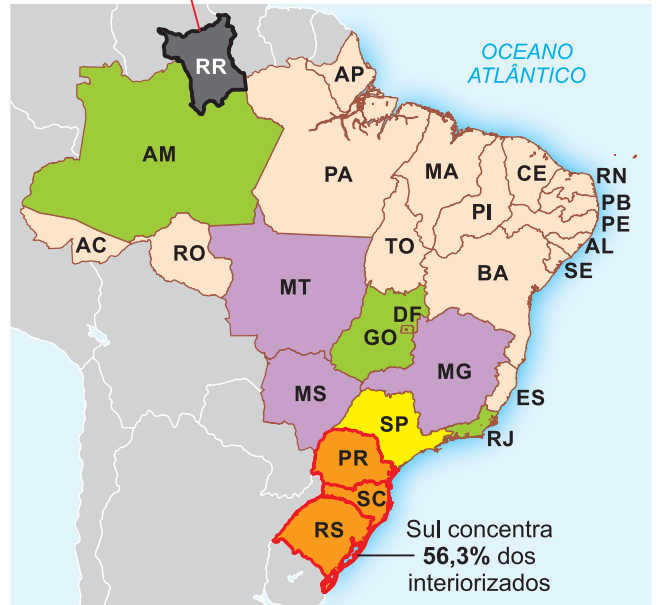
Essa frase resume a postura sofista do

- A niilismo absoluto, que nega a existência de qualquer forma de realidade ou linguagem.
- B ascetismo, que prega o distanciamento dos prazeres humanos para alcançar a verdade.
- C relativismo, no qual a verdade depende da perspectiva e do contexto de cada indivíduo ou cultura.
- D realismo científico, que busca leis universais independentes da percepção humana.
- E dogmatismo religioso, que impõe uma única visão de mundo a todos.

QUESTÃO 66

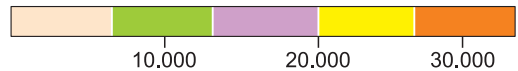
Dentro do panorama demográfico de um país, as migrações figuram como componente fundamental da evolução da população, seja no crescimento numérico, seja na formação cultural. A partir de 1822, o Brasil se abriu à imigração e, apesar de alguns períodos de restrição, a entrada de migrantes se dá de forma relativamente livre. Entre os migrantes que atualmente mais entram no Brasil figuram os venezuelanos. Sua vinda ao Brasil se intensificou a partir de 2017 atingindo em 2024 o pico de 115.788 pessoas. Em 2025 foram 89.800 venezuelanos entrados, sendo que se observa o aumento do número de famílias, do contingente feminino e de mulheres. Ainda assim, o maior grupo de entrada se concentra em adultos na faixa entre 25 e 39 anos e seu direcionamento se dá para os seguintes estados:

Não há dados para Roraima por ser o estado de chegada dos venezuelanos ao Brasil



Fonte: Organização Internacional para as Migrações

Número de interiorizações por estado  
Entre abril 2018 e novembro 2025



Folha de São Paulo, 25/1/2026.

Para o Brasil essa migração trará como consequência

- A confrontos entre as populações imigrantes e os trabalhadores em estados como São Paulo e Rio de Janeiro.
- B problemas sociais apenas no estado de Roraima em função de ser o que primeiro recebe os imigrantes.
- C a necessidade do incremento no atendimento social (saúde, educação) nas áreas de maior número de imigrantes.
- D crescimento na oferta de mão de obra em estados do Nordeste.
- E emigração do trabalhador brasileiro nos estados onde for maior a interiorização de imigrantes venezuelanos.



## QUESTÃO 70

Sofistas eram mestres itinerantes da Grécia Antiga (séculos V e IV a.C.) que ensinavam a oratória (a arte de falar bem e argumentar) em troca de pagamento, formando cidadãos para a vida pública e política. Eles se destacaram por suas habilidades de persuasão e convencimento, ensinando a arte de vencer debates.

No contexto da democracia ateniense, os sofistas eram valorizados por ensinarem a 'areté' política. A principal disciplina ensinada por eles era

- A a retórica, ou a arte de convencer e persuadir os cidadãos na Assembleia.
- B a matemática aplicada à construção de obras públicas.
- C a teologia, para interpretar a vontade dos deuses nos julgamentos.
- D a medicina, para assegurar a saúde do corpo dos governantes.
- E a lógica formal, preocupada apenas com a validade interna das sentenças.

## QUESTÃO 71

Para Durkheim, a educação tem um papel fundamental na manutenção da sociedade. Ela é o meio pelo qual a sociedade prepara as novas gerações para a vida social. Para ele, a educação é um fato social fundamental para a manutenção da coesão e da ordem coletiva. Suas ideias estabeleceram as bases para a sociologia da educação moderna, tratando o processo educativo como a socialização sistemática da geração jovem pela geração adulta.

Qual é a principal função da educação segundo a perspectiva durkheimiana?

- A Substituir a família na função de afeto primário.
- B Promover a competição individualista entre os estudantes.
- C Transmitir a herança cultural e assegurar a socialização dos indivíduos.
- D Estimular a criatividade e a rebeldia contra o sistema vigente.

- E Treinar trabalhadores apenas para o mercado de trabalho industrial.

## QUESTÃO 72

Atente aos títulos e aos subtítulos das seguintes notícias:

### Desigualdade e pobreza atingem mínima nas metrópoles do Brasil

Boletim indica melhora no ano passado, mas disparidades continuam grandes; rico ganha 15,5 vezes a renda do pobre

Folha de São Paulo, 3/10/2025.

### Cidades com maiores e menores rendas per capita refletem desigualdade regional do País

Municípios com maiores valores estão nas regiões Sudeste e Sul; sete em cada dez brasileiros ganhavam até dois mínimos

O Estado de São Paulo, 10/10/2025

### 67,4% dos municípios dizem ter loteamentos irregulares, e 18,3% reúnem favelas

Pesquisa do IBGE traz dados do ano de 2024; 24% das prefeituras mantêm estrutura de igualdade racial, e 48,1% dos gestores da área são brancos

Folha de São Paulo, 1/11/2025.

A questão da distribuição de renda no País

- A ainda apresenta sérios desequilíbrios que se mostram claramente nas favelas das grandes metrópoles.
- B apresenta desequilíbrios apenas nos municípios de menor população; as metrópoles solucionaram o problema.
- C é um problema premente apenas nas regiões administrativas mais pobres, as ricas já o eliminaram.
- D já apresenta um equilíbrio, pois a maioria dos trabalhadores já recebe mais de dois salários mínimos.
- E melhorou apenas para a população branca, pois 48% dos gestores são brancos.



## QUESTÃO 75

Ações como a revitalização da estátua divulgada pela notícia notabilizam-se pela

- A impossibilidade de tombamento no Brasil.
- B reescrita de hagiografias cristãs.
- C negação da liberdade de culto.
- D proteção ao patrimônio de uma comunidade.
- E proibição do acesso a aparelhos de cultura.

## QUESTÃO 76

*Não é que um sistema bem marcado, concreta e legalmente definidor de responsabilidades, tivesse maior êxito na contenção da fraude, da corrupção e da esquiva às obrigações. O Distrito Diamantino, meticulosamente regulamentado pelas provisões de 1771, e sob a direta responsabilidade apenas dos administradores e do tesouro lisboeta, tinha-se transformado em próspero centro de contrabandistas de diamantes. Seguidamente, senão invariavelmente, os contraventores atuavam com a conviência dos funcionários administrativos e dos militares locais.*

Kenneth Maxwell, **A devassa da devassa: Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal 1750-1808.**

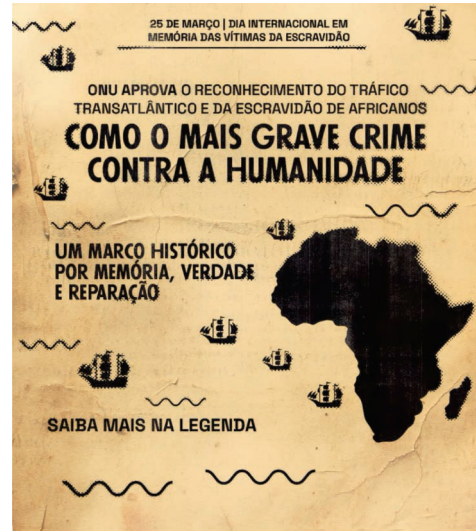
O excerto analisa, no contexto da economia mineradora do século XVIII,

- A a inexistência de ascensão social.
- B o conluio entre autoridades e mineradores.
- C a igualdade entre brasileiros e portugueses.
- D a eficiência dos funcionários da Coroa.
- E a extinção das cobranças de impostos.

## QUESTÃO 77

Analise os documentos a seguir:

### Documento I



11,3 mil 155 1.800 3.245

Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania @mdhcbrasil

Hoje, Dia Internacional em Memória das Vítimas da Escravidão, a Assembleia Geral da ONU aprovou um tema de profunda relevância histórica e social: o reconhecimento do tráfico transatlântico de africanos e da escravidão como crime contra a humanidade.

A iniciativa, apresentada por Gana, dialoga diretamente com países como o Brasil e com milhões de pessoas afrodescendentes em todo o mundo e reforça a importância da memória como instrumento de justiça.

Um debate histórico em nível global! Participe dessa reflexão.

Reprodução: Instagram Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC)

### Documento II

*Até serem homogeneizados pelo processo colonial, os povos negros existiam como etnias, culturas e idiomas diversos – isso até serem tratados como 'o negro'. Tal categoria foi criada em um processo de discriminação, que visava ao tratamento de seres humanos como mercadoria*

Djamila Ribeiro, **Pequeno Manual Antirracista.**

A iniciativa aprovada pela Assembleia Geral da ONU constitui um

- A elemento de reparação histórica.
- B enfraquecimento do direito internacional.
- C estímulo às guerras civis.
- D silenciamento do passado africano.
- E êxodo de afro-americanos para a Europa.



## QUESTÃO 81

Atente para a descrição do quadro natural do Japão: O Japão é um arquipélago vulcânico com cerca de 6.000 ilhas, produto de encontro de placas tectônicas que resulta em vulcanismo e movimentação sísmica frequente. A população se concentra em quatro ilhas maiores: Hokkaido, Honshu, Shikoku e Kiushu. O clima é temperado oceânico, bastante úmido, com fortes chuvas no verão. Esse clima permitiu o surgimento de uma floresta de pinheirais que recobre boa parte do país. Os rios são de pouca extensão e o litoral é bastante recortado.

Agora observe a imagem:



<https://www.dw.com/pt-br>

Levando em conta o quadro natural do Japão, é mais provável que a imagem acima seja produto

- A** da forte sismicidade do país.
- B** de intensas chuvas ocorridas no verão.
- C** de movimentos de massa causados por erosão de montanhas.
- D** da retirada da cobertura vegetal em função da ocupação territorial.
- E** de intensas erupções vulcânicas.

## QUESTÃO 82

*Não resta outra coisa senão cada um defender-se por si mesmo; duas coisas são necessárias: revogação dos monopólios e a expulsão dos jesuítas a fim de se recuperar a mão livre no que diz respeito ao comércio e aos índios.*

Proclamação de Manuel Beckman, século XVII.

A afirmação acima explicita uma

- A** aprovação da política colonial.
- B** negação da fé cristã.
- C** contestação ao centralismo português.
- D** ambiguidade filosófica dos britânicos.
- E** defesa da doutrina da predestinação.

## QUESTÃO 83

Aristóteles, em sua obra *Ética a Nicômaco*, afirma que a virtude não é um dom natural, mas o resultado do hábito e da prática constante. Para ele, a virtude moral reside no 'meio-termo' (justa medida) entre dois vícios: um por excesso e outro por falta.

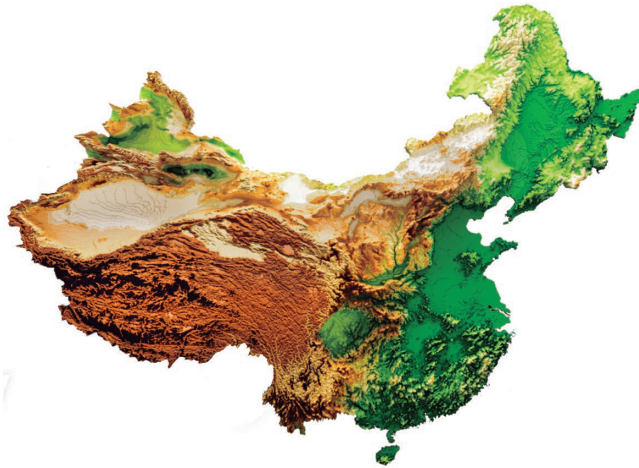
Com base no pensamento aristotélico, a busca pela felicidade (*eudaimonia*) está vinculada à

- A** renúncia total à vida em sociedade e aos bens materiais.
- B** acumulação de riquezas como fim último da existência humana.
- C** satisfação imediata de todos os desejos e impulsos passionais.
- D** prática da excelência por meio do equilíbrio e da razão.
- E** obediência cega às leis impostas pelos deuses do Olimpo.



QUESTÃO 86

O mapa que se segue apresenta o relevo da China:



<https://br.freepik.com/fotos-premium/mapa-da-china-relevo-sombreado>

Nesse cartograma, as zonas em verde representam áreas baixas e planas, as regiões em amarelo indicam planaltos de média altitude e as áreas em marrom, rugosas, apontam elevados planaltos e cordilheiras.

Em função de seu vasto território, a China sofre influência de diversas massas de ar, as frias penetrando pelo norte e as quentes penetrando pelo sul e pelo leste.

Portanto, é mais provável que grandes volumes de chuva se observem

- A** na porção norte do território (Mongólia Interior).
- B** nos elevados planaltos do sul (Planalto do Tibete).
- C** nos planaltos de média altitude de oeste (Xinjiang).
- D** nas planícies leste/sudeste (Planícies Aluviais).
- E** nos planaltos de nordeste (Manchúria).

QUESTÃO 87



Antonio Parreiras, *Jornada dos Mártires* (1928).

A representação dos envolvidos na Conjuração Mineira (1789) pelo autor indica

- A** a pobreza das áreas mineradoras da América Portuguesa.
- B** a desregulamentação das academias de Belas Artes.
- C** o apagamento da figura de Tiradentes.
- D** a desimportância da memória histórica na República.
- E** a valorização daqueles que se opuseram à ordem colonial.

QUESTÃO 88

Max Weber define o Estado como a 'comunidade humana que, dentro de um determinado território, reivindica para si o monopólio do uso legítimo da força física'. Para ele, a legitimidade é o que diferencia o poder estatal da mera violência, baseando-se em diferentes formas de dominação.

No contexto do Estado Moderno, a forma de dominação predominante que sustenta a autoridade legal é a

- A** dominação racional-legal, sustentada por normas e estatutos.
- B** dominação tradicional, fundamentada no costume e na ancestralidade.
- C** dominação carismática, baseada na devoção a um líder heroico.
- D** dominação econômica, derivada da posse dos meios de produção.
- E** dominação coercitiva, exercida exclusivamente pela violência arbitrária.



# enem2026

Exame Nacional do Ensino Médio